

## II Ciclo Expositivo da Casa de Cultura do Parque celebra cruzamentos entre gesto artístico, palavra e ancestralidade

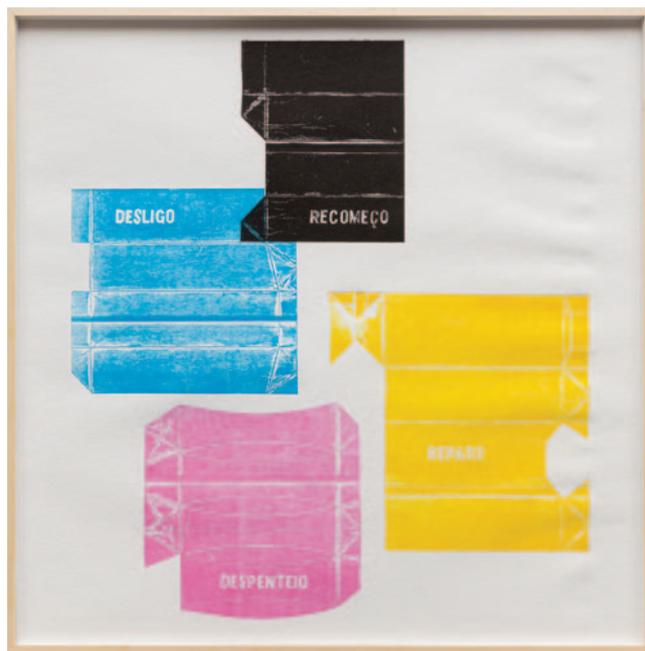
Obra de Marcelo Cipis, Exposição *Palavra e gesto*

Foto: Divulgação



Três novas mostras compõem o II Ciclo Expositivo da Casa de Cultura do Parque, até 26 de outubro. A programação gratuita inclui as exposições "*Palavra e gesto*", coletiva na Galeria do Parque; "*Carolina Colichio: Substrato*", no Gabinete; e "*Antonio Pulquério: É de SANTO, é de BARRO*", no Projeto 280X1020.

A coletiva "*Palavra e gesto*", com texto crítico de Camila Bechelany, reúne trabalhos de Fabio Miguez, Maíra Dietrich, Marcelo Cipis, Marilá Dardot, Monica Barki e Rafael Alonso. As obras exploram a intersecção entre pintura e escrita, tensionando imagem e texto em poéticas verbo-visuais singulares, que remetem à visualidade vernacular e cotidiana.



Marilá Dardot, *Léxico*, Exposição *Palavra e gesto*

Foto: Ana Pigosso



Fabio Miguez, *Deserto*,  
Exposição *Palavra e gesto*

Foto: Divulgação



Carolina Colichio, *Escritura*, 2024, Exposição *Substrato*

Foto: Estúdio em obra



Antonio Pulquério,  
*Um Jardim para Bárbara*, 2021  
Exposição *É de Santo, É de Barro*  
Foto: Antonio Pulquério

No Gabinete, a mostra "*Subtrato*" apresenta a pesquisa de Carolina Colichio (Ribeirão Preto, 1977). A artista utiliza fragmentos e imagens de paisagens em cerâmica e pintura, buscando dar visibilidade a existências e propor uma mediação da matéria. Suas peças, que remetem a fósseis e minerais, convidam à percepção do potencial ilimitado das coisas, fomentando uma natureza comum e interconectada.

O Projeto 280X1020 recebe "*É de SANTO, é de BARRO*", de Antônio Pulquério (Campos Sales, CE, 1967). A intervenção subverte a lógica modular minimalista ao usar módulos artesanais de barro queimado. As peças, que remetem a Espadas de São Jorge ou Santa Bárbara, entrelaçam o terreno e o divino, refletindo o sincretismo cultural brasileiro onde santos católicos e divindades africanas se confundem. O texto de apresentação da mostra é de autoria de Tadeu Chiarelli.

As mostras contam com direção artística de Claudio Cretti e são uma idealização do Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo).

## A CASA DE CULTURA DO PARQUE

A Casa de Cultura do Parque, localizada em frente ao Parque Villa-Lobos, no Alto de Pinheiros, em São Paulo, é um espaço plural que busca estimular reflexões sobre a agenda contemporânea, promovendo uma gama de atividades culturais e educativas que incluem exposições de arte, shows, palestras, cursos e oficinas. O espaço tem como parceiro institucional o Instituto de Cultura Contemporânea – ICCo.

## SERVIÇO

***II Ciclo Expositivo da Casa de Cultura do Parque***

***Palavra e gesto – na Galeria do Parque***

***Carolina Colichio: Subtrato – no Gabinete***

***Antonio Pulquério: É de SANTO, é de BARRO – no Projeto 280x1020***

Até 26 de outubro

*Casa de Cultura do Parque*

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1300, Alto de Pinheiros,  
São Paulo / SP | Tel.: (11) 3811-9264

*Dias/Horários:* quarta a domingo, das 11h às 18h

Toda a programação é gratuita, com classificação indicativa livre, aberta a todos os públicos e está sujeita à lotação do espaço.

*Agendamento de grupos:* [educativo@ccparque.com.br](mailto:educativo@ccparque.com.br) e  
Whatsapp (11) 99520-2759 | [ccparque.com.br](http://ccparque.com.br)